

## Acordos internacionais garantem proteção para brasileiros no exterior e imigrantes no Brasil

O aumento da proteção social aos 4 milhões de brasileiros que vivem no exterior e a 1 milhão de estrangeiros que moram no Brasil é o principal foco do trabalho desenvolvido pela Previdência Social no campo dos acordos internacionais. Em 2008, foram mantidas negociações com Alemanha, Canadá, Japão e Síria, além de iniciados contatos com os governos da Bélgica, Reino Unido, França, Ucrânia e Estados Unidos.

O governo brasileiro também coordenou o processo de elaboração do ajuste administrativo do Acordo Ibero-Americano (que reúne 21 países) e comandou um grupo de trabalho responsável por estruturar as regras de um acordo multilateral de previdência social da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

As ações visam aumentar a cobertura social dos

trabalhadores, mantida atualmente por meio dos dez acordos que estão em vigor com Argentina, Paraguai e Uruguai Acordo Multilateral do MERCOSUL -, Chile, Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Luxemburgo e Cabo Verde.

Em 2009, além da continuidade das ações iniciadas no ano passado, as negociações prosseguem com o Japão, Alemanha, Síria e Canadá e novos contatos serão estabelecidos com os Estados Unidos, França, Bélgica, Coreia, Ucrânia, Colômbia, Moçambique e São Tomé e Príncipe para as tratativas necessárias ao fechamento de novos acordos.

وقد فصل الوفد السوري أن تتم عملية تسليم الوثائق والمعلومات الضرورية وبالمشاورات حول عدد اتفاقية حول التأمينات الاجتماعية عن طريق الدبلوماسية.  
 أما الوفد البرازيلي، فقد سلم للوفد السوري مقترح - اتفاقية حول التأمينات الاجتماعية مصاعداً باللغتين الإنجليزية والبرتغالية، كما سلم نسخة عن التشريع الأساسي بنظام التأمينات الاجتماعية في الجمهورية العربية السورية.  
 وقد تعهد الوفد السوري بدراسة المقترح البرازيلي وبأن يصدر رداً عنه حينما تتهيأ الظروف بذلك. كما أبدى اهتماماً كبيراً بتوسيع عدد الاتفاقيات في مجال التأمينات الاجتماعية.  
 لقد جرت المناقشات في جو يتسم بالودية والانفتاح والصداقة، كما تميزت بسدرة عن تقاهم واحترام متبادلين، تم التوقيع على هذا المحضر باللغتين: العربية والبرتغالية وذلك في تاريخ ١٥ تشرين الأول عام ٢٠٠٨ في مدينة برازيليا.

Trecho do Acordo Brasil - Síria

### Benefícios

As regras pactuadas entre o Brasil e os diversos países com os quais são firmados acordos de previdência permitirão aos cidadãos brasileiros e estrangeiros usufruir de diferentes benefícios: aposentadoria por idade, por tempo de contribuição e por invalidez, além de pensão por morte e auxílio-acidente.

Os acordos também prevêm o deslocamento temporário dos cidadãos entre os dois países, permitindo que durante um período específico o

trabalhador continue contribuindo com o regime previdenciário do seu país de origem.

### Agências especializadas

Para melhor atender aos milhões de brasileiros que residem fora do país e aos estrangeiros que vivem no Brasil, a Previdência Social planeja abrir cinco unidades com atendimento especializado em acordos internacionais. O projeto prevê que as agências serão instaladas em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Florianópolis e Recife.

São Tomé e Príncipe

Alemanha

Países Ibero-Americanos



Fotos: Victor Soares

## MPS orienta criação de sistemas previdenciários

Além de garantir proteção aos trabalhadores brasileiros no País ou no exterior, a Previdência Social, também apóia a elaboração e reestruturação de sistemas previdenciários. Timor Leste, Cabo Verde, Moçambique estão entre os países que mantêm acordo de cooperação técnica com o Brasil para este fim.

A larga experiência do governo brasileiro no setor é compartilhada com esses países por meio de visitas técnicas. Esses contatos, quando ocorrem no Brasil, permitem que os estrangeiros conheçam as regras e o funcionamento do sistema previdenciário.

Os técnicos brasileiros também se deslocam até os países para dar suporte aos respectivos governos que queiram desenvolver ações na área ou para repassar aos funcionários os conhecimentos já acumulados no Brasil.

As contribuições que a Previdência Social brasileira oferece ao governo desses países incluem a capacitação de gestores e demais pessoas que irão implementar o sistema, o repasse de informações sobre a implantação de softwares de gestão, a capacitação de médicos peritos, além de indicadores e dados socioeconômicos necessários para a elaboração de estudos atuariais.

Brasileiros no exterior (*)	
Estados Unidos	1,2 milhão
Paraguai	450 mil
Japão	350 mil
Itália	140 mil
Portugal	130 mil
Reino Unido	100 mil
Espanha	75 mil
Suíça	65 mil
Alemanha	50 mil
Argentina	38 mil
França	30 mil
Bolívia	30 mil
Guiana Francesa	18 mil

(\*) Dados do MRE de 2005

Estrangeiros no Brasil (**)	
Portugal	277 mil
Japão	93 mil
Itália	68 mil
Espanha	58 mil
Argentina	34 mil
Bolívia	28 mil
Alemanha	27 mil
EUA	26 mil

(\*\*) Dados do Sistema Nacional de Cadastramento e Registro de Estrangeiros SINCRE/ Polícia Federal



## Trabalho decente na agenda

O governo brasileiro assinou, em março deste ano, acordo de cooperação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para beneficiar países da América Latina, Caribe e África e garantir a implementação da Agenda do Trabalho Decente. O objetivo do acordo é estimular o intercâmbio de experiência e boas práticas de combate à pobreza e ao trabalho infantil e de promoção do emprego juvenil e do trabalho decente para homens e mulheres nos países em desenvolvimento.

O acordo assinado no mês passado garante a continuidade das ações iniciadas há um ano. Na época, Brasil e OIT estabeleceram cooperação técnica na área de previdência social para apoiar o desenvolvimento de países da América Latina e de língua portuguesa.

Foram realizadas atividades de capacitação em atuária para países africanos de língua portuguesa e uma visita de estudo sobre a ampliação da cobertura social de trabalhadores rurais na Amazônia, destinada a representantes de países latino-americanos e europeus.

